|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| logo ICS-02 | UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFALINSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS - ICSPROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA - PPGS |  |

**MESTRADO EM SOCIOLOGIA SELEÇÃO 2017**

**EDITAL 25/2016**

**PADRÃO DE RESPOSTAS DA PROVA DE TEORIA SOCIOLÓGICA**

**Questão 1.**

Comparar os procedimentos teórico-metodológicos adotados por Durkheim, Marx e Weber explorando as singularidades e divergências entre os autores.

Durkheim

Apresentar como no pensamento durkheimiano a vida humana é social e está calcada nas representações.

Nomear os critérios de objetividade conceituados por Durkheim como fatos sociais, dotados da propriedade da coercitividade, coletividade e generalidade.

Demonstrar como a moral e o direito são expressões da força modeladora e não intencional dos fatos sociais.

 Descrever as estratégias utilizadas pelo autor para estabelecer uma compreensão objetiva dos fenômenos sociais.

Discorrer sobre as possibilidades de comparação entre sociedades que são posicionadas em diferentes estágios de desenvolvimento histórico-cultural.

Marx:

Apresentar como o autor descreve seu método quando faz a critica à economia política inglesa;

Descrever como o autor define a singularidade do materialismo histórico-dialético, especialmente no que tange às dinâmicas de produção e apreensão da totalidade concreta;

Descrever o papel que o autor atribui à esfera ideológica e a separação envolvendo superestrutura e infraestrutura;

Descrever quais as escolhas teórico-metodológicas são traçadas pelo autor para sustentar que a propriedade dos meios de produção determina os tipos de divisão humana em classes sociais, que, por sua vez impulsiona a dinâmica das mudanças histórico-sociais;

Demonstrar como o autor faz uso da categoria de classe social e seu papel na defesa dos diferentes interesses político-econômicos.

Weber:

Demonstrar como, para o autor, a realidade é infinita e inapreensível como totalidade.

Demonstrar como no pensamento do autor a subjetividade contida no ponto de vista define um campo potencial de percepção dos fatos e de formulação de problemas científicos.

Explicitar que a explicação de um fenômeno social é sempre parcial, sendo, contudo, possível de ser compreendido objetivamente.

Demonstrar como Weber concebe a relação entre sujeito e objeto e suas implicações para as formulações teórico-metodológicas do autor.

Apresentar que a solução metodológica apresentada por Weber consiste no tipo ideal, que se operacionaliza a partir da seleção de um traço da realidade.

**Questão 2.**

Introduzir o debate da síntese teórica dos anos 1980 e qual as ambições nortearam tal esforço científico.

Apresentar como cada autor concebe, delineia e teoriza as saídas para enfrentar os pares dicotômicos individuo-sociedade; sujeito-objeto.

Apresentar como os conceitos de figuração e de interdependência socioafetiva se conectam no arcabouço teórico de Norbert Elias.

Discorrer sobre como diferentes figurações moldam distintas formas de controle e autocontrole.

Demonstrar como no pensamento de Elias os indivíduos são vistos como feixes de múltiplas dependências, não harmônicas e não igualmente recíprocas, mas reticulares.

Descrever os pressupostos que orientaram a criação da teoria da estruturação e como contribuiu para avançar na superação do dilema agente e estrutura.

Apresentar o conceito de agência em Giddens discorrendo sobre como a concentração de poderes permite aos indivíduos desencadearem transformações no mundo.

Descrever e nomear o que Giddens entende por dualidade da estrutura.

Explicitar que a noção de habitus construída por Bourdieu confronta ideia estruturalista de que as pessoas desempenham papéis prescritos por normas codificadas.

Demonstrar que a praxiologia bourdieusiana está ancorada na concepção de que o habitus é um sistema de disposições.

Apresentar os conceitos de espaço social e campo.

Dissertar sobre como no pensamento de Bernard Lahire, a diferenciação psíquica intraindividual tem importantes repercussões nas redes de relações humanas.

Apresentar o conceito de pluralidade de ordens.

Apresentar quais são que sua concepção de indivíduo não é unidade analítica de investigação e sim as variações intraindividuais e a pluralidade de ordens intrasocietais.

**Questão 3.**

Apresentar como Florestan Fernandes, Guerreiro Ramos e Jessé Souza compreendem o padrão da desigualdade brasileira, considerando o debate no pensamento social sobre raça e classe.

Descrever como Jessé Souza examina e analisa o processo de invisibilidade da desigualdade e as suas repercussões para a formação do que chamou de habitus precário

Demonstrar como Florestan Fernandes explica o processo de integração assimétrica e excludente do negro brasileiro no processo de construção da ordem social competitiva

Descrever como Guerreiro Ramos abordou a integração do negro e o respectivo papel que os aspectos étnico-culturais cumprem no processo de integração nacional.

Apresentar comparativamente as similaridades e dissonâncias entre as abordagens elaboradas por Souza, Ramos e Fernandes.